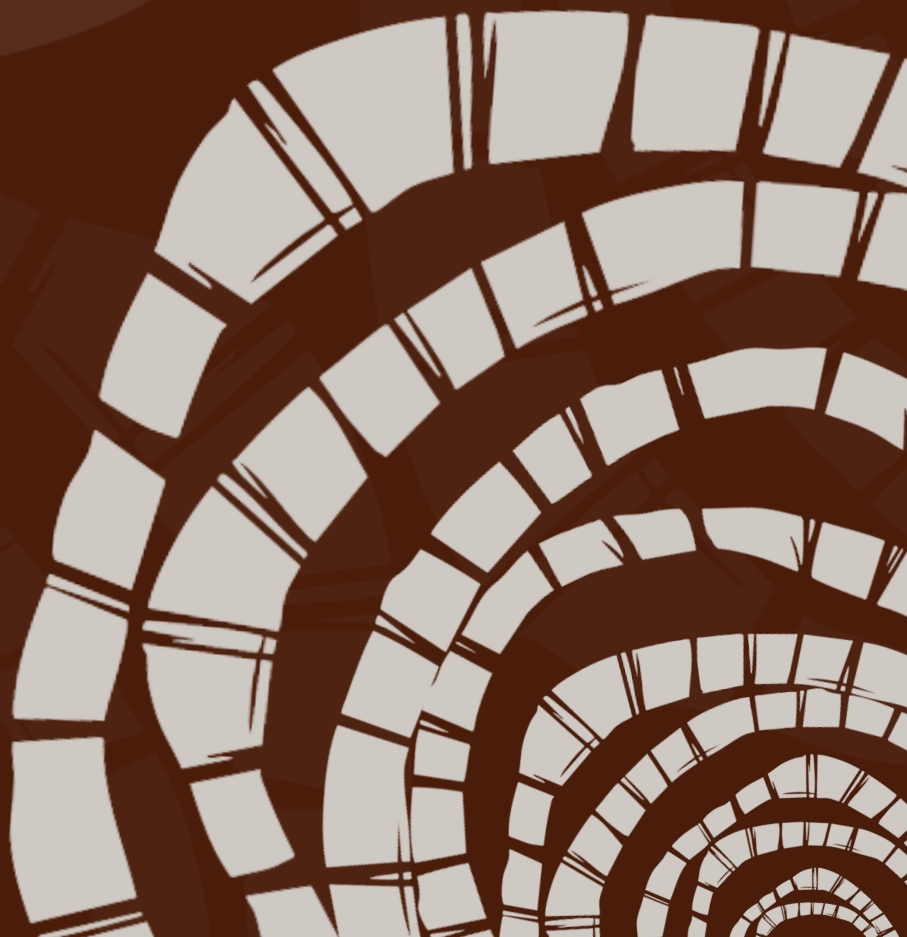
OBSERVATÓRIO ODS 18
igualdade étnico-racial

18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

SELEÇÃO DOS INDICADORES DA PLATAFORMA ODS RACIAL PARA O DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ODS 18



DEZEMBRO
2025

Realização
Observatório ODS 18
Grupo de Pesquisa Pensamento Negro Contemporâneo
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

Apoio
Governo Federal do Brasil
Ministério da Igualdade Racial
Fundação Escola Politécnica da Bahia

Coordenação Geral
Maria do Carmo Rebouças da Cruz Ferreira dos Santos

Coordenação de Comunicação
Ivonne Ferreira

Redação
José Sérgio Abrantes Furtado
Inalda Barros Béder

Revisão
Maria do Carmo Rebouças da Cruz Ferreira dos Santos

Diagramação
Kleberson Pereira Bandeira

Elementos Clicáveis

Observatorioods18.com.br
Siga-nos no Instagram
Conecte no Linkedin
Inscreva-se no Youtube

Sumário

1 **APRESENTAÇÃO** 5
2 **NOTAS METODOLÓGICAS** 6
2.1 Base documental 6
2.2 Construção da Matriz 6
2.3 Parâmetros Complementares 7
2.4 Critérios de Seleção 8
2.5 Estratégia de Ranqueamento e Seleção 9
2.5.1 Justificativa 9
2.5.2 Parâmetros de Pontuação 9
2.5.3 Cálculo e Ranqueamento 10
2.5.4 Filtros de Proporcionalidade 11
2.5.2 Considerações Finais 12
3 **ANÁLISE DO HEATMAP (ODS DE ORIGEM × METAS DO ODS 18)** 13
4 **CONSIDERAÇÕES FINAIS** 16
APÊNDICE A – LISTA DOS 40 INDICADORES SELECIONADOS, METAS ASSOCIADAS E GRAU DE ALINHAMENTO 17

Gráfico

Gráfico 01 - Distribuição dos 40 indicadores selecionados (ODS de Origem x Metas do ODS 18).....**13**

Quadro

Quadro 01 - Critério utilizados para o ranqueamento dos indicadores dos ODS de Origem.....**10**

1 APRESENTAÇÃO

A promoção da igualdade étnico-racial no Brasil exige instrumentos eficazes para diagnosticar desigualdades e monitorar o avanço de políticas públicas. Nesse contexto, o ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, uma proposta brasileira que amplia a Agenda 2030 das Nações Unidas, integra de forma transversal a questão racial como dimensão estruturante do desenvolvimento sustentável. Diferentemente dos demais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o ODS 18 é uma iniciativa nacional que reconhece a centralidade da equidade racial nas dinâmicas sociais, econômicas, territoriais e institucionais do país.

A consolidação de mecanismos de monitoramento capazes de captar as desigualdades étnico-raciais em suas múltiplas dimensões é condição essencial para o fortalecimento das políticas públicas orientadas por evidências. A esse propósito, foi desenvolvida a Plataforma ODS Racial, uma base robusta que reúne 83 indicadores originalmente associados a diferentes ODS, mas organizados com ênfase na perspectiva racial.

Esse acervo oferece um ponto de partida estratégico para a construção de diagnósticos situacionais e avaliações contínuas sobre o cumprimento das metas do ODS 18. No entanto, dada a amplitude da base e a necessidade de foco temático e operacional, tornou-se necessário definir um subconjunto de indicadores equilibrado, metodologicamente consistente e representativo da diversidade de metas envolvidas.

Este documento apresenta as notas metodológicas do processo de seleção desses indicadores. São descritas as fontes de dados utilizadas, os critérios de priorização, as estratégias analíticas adotadas e os parâmetros de qualidade que orientaram a escolha dos 40 indicadores que irão compor o Diagnóstico Situacional do ODS 18. O objetivo é assegurar um conjunto técnico, estratégico e viável de métricas que permitam acompanhar, com rigor e sensibilidade, os avanços (ou retrocessos) na promoção da igualdade étnico-racial no Brasil.

2 NOTAS METODOLÓGICAS

2.1 Base documental

A construção da matriz de alinhamento que fundamenta este trabalho teve como ponto de partida a integração criteriosa de múltiplas fontes de dados e análises. O objetivo foi garantir uma base metodológica sólida, que combinasse tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos, assegurando legitimidade técnica à seleção dos indicadores. Cada fonte foi selecionada por sua relevância estratégica no processo de articulação entre os indicadores existentes e as metas do ODS 18.

As fontes utilizadas foram:

- **Plataforma ODS Racial**: base central que reúne 83 indicadores originalmente vinculados a diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas reorganizados com foco na equidade racial e nas especificidades da realidade brasileira;
- **Documento "Metas e Indicadores do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 18 – Síntese do Processo de Construção"**: define o conteúdo e os objetivos das dez metas do ODS 18, servindo como principal referência conceitual para o processo de alinhamento.
- **Estudo "Alinhamento dos Indicadores da Plataforma ODS Racial às Metas do ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial"**: análise qualitativa e temática das correspondências entre os 83 indicadores e as metas do ODS 18, com base em critérios de compatibilidade, coerência e escopo. Nesse estudo, foram utilizadas diretamente as **Tabelas Analíticas Complementares (1 a 4)**: instrumentos auxiliares que aprofundam a compreensão sobre cobertura temática, coerência metodológica, diversidade de ODS de origem e distribuição proporcional dos indicadores.

Essa base documental estruturada permitiu que o processo de seleção se apoiasse em evidências robustas e dialogasse com as dimensões transversais e intersetoriais propostas pelo ODS 18. A articulação entre essas fontes também reforça a consistência do Diagnóstico Situacional e possibilita a replicabilidade da metodologia em ciclos futuros de monitoramento.

2.2 Construção da Matriz

A etapa de construção da matriz representou o núcleo técnico do processo de sistematização e análise dos indicadores. Essa ferramenta foi desenhada com o objetivo de organizar e integrar, em uma estrutura única, todas as dimensões relevantes para a seleção qualificada dos indicadores a partir da base da Plataforma ODS Racial.

A matriz foi construída em nível de indicador, ou seja, cada linha da base representa um indicador individual, detalhado com atributos que permitem múltiplos cruzamentos, filtros e análises comparativas. Essa organização facilitou a aplicação de critérios de seleção de maneira transparente, replicável e baseada em evidência.

Os campos da matriz foram organizados em três grandes blocos:

- **Identificação**: inclui o código do indicador, seu nome e descrição sintética, além da referência ao ODS de origem (conforme sua vinculação inicial na Agenda 2030). Esses elementos garantem rastreabilidade e contextualização temática;
- **Parâmetros de alinhamento**: detalham o vínculo entre o indicador e as metas do ODS 18. Para cada indicador foram registradas: a(s) meta(s) do ODS 18 às quais se associa; o grau de alinhamento (total ou parcial); e o número de metas relacionadas. Essas informações foram essenciais para avaliar a adequação e a abrangência temática dos indicadores em relação ao ODS 18;
- **Parâmetros de qualificação**: agregam atributos adicionais que informam sobre a trajetória de uso e a aplicabilidade dos indicadores. Incluem a classificação como "Clássico", para aqueles já consolidados em agendas públicas ou científicas; e o grau de relevância local (alta, média ou baixa), estimado com base na utilidade dos indicadores para gestores, formuladores de políticas e pesquisadores com atuação territorial.

A estruturação da matriz possibilitou a combinação de critérios qualitativos e quantitativos, promovendo uma seleção mais balanceada, tecnicamente fundamentada e alinhada aos princípios da equidade racial.

2.3 Parâmetros Complementares

A construção e aplicação da matriz de seleção dos indicadores foram enriquecidas pelo uso de quatro tabelas analíticas complementares, que desempenharam papel central na qualificação do processo. Essas tabelas forneceram insumos quantitativos e estruturais que permitiram avaliar a coerência temática, a diversidade de fontes e a distribuição dos alinhamentos ao longo das metas do ODS 18.

Cada uma dessas tabelas agregou uma camada específica de análise:

1) **Distribuição de alinhamentos por meta do ODS 18** – Apresenta a quantidade de indicadores associados a cada uma das nove metas do ODS 18, distinguindo entre alinhamentos totais e parciais. Essa tabela foi fundamental para identificar quais metas estavam mais ou menos cobertas, orientando decisões estratégicas de reforço em áreas sub-representadas;
2) **Indicadores por ODS de origem** – Mostra o volume de indicadores da Plataforma ODS Racial provenientes de cada ODS da Agenda 2030. Essa análise foi usada para avaliar a transversalidade da equidade racial nas diferentes agendas temáticas e ajudou a assegurar diversidade na composição do conjunto final.
3) **Distribuição por tipo de alinhamento e ODS de origem** – Combina o ODS de origem com o grau de alinhamento (total ou parcial) dos indicadores às metas do ODS 18. Essa tabela permitiu identificar quais ODS contribuíam com indicadores mais diretamente aplicáveis às metas do ODS 18, sendo critério importante na priorização;

4) **Cobertura temática das metas por ODS de origem** – Verifica quais metas do ODS 18 são cobertas por quais ODS de origem, evidenciando o grau de diversificação temática. Essa perspectiva ajudou a evitar concentrações excessivas em alguns eixos e garantiu um mapeamento equilibrado da interseccionalidade entre metas e fontes.

O uso articulado dessas tabelas complementares não apenas fortaleceu a base técnica da seleção, como também contribuiu para ampliar a legitimidade da proposta ao evidenciar que o conjunto final de indicadores é representativo, coerente e metodologicamente ancorado.

2.4 Critérios de Seleção

A seleção dos 40 indicadores que compõem o Diagnóstico Situacional do ODS 18 foi orientada por um conjunto de critérios técnicos e estratégicos, aplicados de forma sistemática à matriz de análise. A definição desses critérios buscou equilibrar rigor metodológico, coerência temática e representatividade política, assegurando que os indicadores escolhidos refletissem tanto a robustez técnica quanto a relevância prática para o monitoramento da igualdade étnico-racial.

Os indicadores foram avaliados e priorizados com base nos seguintes critérios principais:

- **Alinhamento total com ao menos uma meta do ODS 18** – Indicadores com grau de alinhamento total foram considerados prioritários, pois demonstram correspondência direta com o conteúdo e os objetivos das metas. Essa clareza conceitual fortalece sua capacidade de monitoramento e interpretação;
- **Classificação como indicador clássico com alta relevância local** – Foram priorizados os indicadores já consolidados no uso técnico ou acadêmico (“clássicos”) e que apresentassem alta aplicabilidade em contextos locais. Isso garante utilidade prática para gestores públicos, organizações da sociedade civil e pesquisadores, ampliando o potencial de uso do diagnóstico em políticas públicas territorializadas;
- **Origem em ODS com alta coerência temática** – Indicadores oriundos de ODS cuja agenda está fortemente conectada à igualdade étnico-racial — como o ODS 3 (Saúde), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) — foram valorizados por contribuírem com métricas já alinhadas estruturalmente ao escopo do ODS 18.
- **Contribuição para metas com baixa cobertura** – Foi incentivada a inclusão de indicadores associados a metas menos contempladas no conjunto original. Entretanto, mesmo com esse esforço, não foi possível incluir indicadores diretamente vinculados às metas 18.9 e 18.10, que permanecem como lacunas a serem trabalhadas em ciclos futuros de atualização da base.

A aplicação combinada desses critérios possibilitou uma seleção técnica refinada, assegurando diversidade de fontes, equilíbrio entre metas e alinhamento com as prioridades analíticas do ODS 18.

2.5 Estratégia de Ranqueamento e Seleção

2.5.1 Justificativa

A definição de um conjunto final de 40 indicadores, a partir de uma base com 83 possibilidades, exigiu o uso de uma abordagem analítica que permitisse hierarquizar as opções de forma justa, transparente e metodologicamente fundamentada. Considerando a multiplicidade de critérios relevantes — como grau de alinhamento, relevância local, origem temática e cobertura de metas — optou-se pela aplicação de uma estratégia multicritério baseada em pontuação ponderada.

Esse modelo sintetiza informações qualitativas e quantitativas em um único escore numérico por indicador, possibilitando a comparação entre alternativas heterogêneas sem perder o rigor analítico. Ao atribuir pesos diferenciados a cada critério, o sistema permite valorizar atributos estratégicos e evitar distorções na priorização.

Entre as principais vantagens desse método, destacam-se:

- **Integração de múltiplas dimensões analíticas** – permite combinar variáveis de natureza distinta (ex. qualitativa e quantitativa) em uma lógica única de avaliação;
- **Aumento da capacidade de diferenciação entre os indicadores** – reduz o risco de empates ou indefinições, ampliando a objetividade do processo;
- **Facilidade para simular cenários alternativos** – o escore final pode ser utilizado para testar diferentes recortes (ex: mínimos, intermediários, ampliados) com base em critérios de equilíbrio e cobertura temática;
- **Transparência e reprodutibilidade** – a lógica de pontuação pode ser auditada, reaplicada em ciclos futuros e adaptada a contextos específicos.

Essa abordagem garante que a seleção dos indicadores não seja apenas tecnicamente sólida, mas também sensível à diversidade temática e às prioridades estratégicas do ODS 18.

2.5.2 Parâmetros de Pontuação

A pontuação dos indicadores foi atribuída com base em critérios objetivos previamente definidos, aplicados de maneira padronizada à matriz de análise. O objetivo foi transformar as dimensões qualitativas do processo de seleção em valores comparáveis, permitindo a ordenação dos indicadores com base em sua aderência às prioridades metodológicas e temáticas do ODS 18.

Cada critério recebeu um peso específico, refletindo sua importância relativa no processo decisório. A soma dos pontos resultou em um escore final por indicador, utilizado para compor o ranqueamento. Os critérios, fontes e pesos atribuídos estão detalhados no Quadro 1.

Esse modelo de pontuação proporcionou uma base técnica robusta para selecionar os indicadores com maior potencial de contribuir para um diagnóstico abrangente, sensível às desigualdades raciais e alinhado aos objetivos centrais do ODS 18.

Quadro 1 – Critério utilizados para o ranqueamento dos indicadores dos ODS de Origem

Critério	Fonte	Peso/Pontuação
Grau de Alinhamento	Matriz	Total = 5 pts Parcial = 1 pt
Número de Metas Associadas	Matriz	+1 por meta (máx. 2)
Indicador Clássico	Matriz	Sim = 3 pts
Relevância Local	Matriz	Alta = 4 Média = 2 Baixa = 1
Inclusão em meta de baixa cobertura	Tabela 1	+2 pts se < 50% alinhamento total
ODS de origem com alta coerência	Tabela 3	+2 pts se > 50% alinhamento total

Nota: Após o ranqueamento inicial, foram aplicados filtros complementares para assegurar diversidade temática e equilíbrio entre os ODS de origem. Esses filtros não interferiram na pontuação direta, mas foram essenciais para compor cenários representativos e equilibrados, garantindo a presença de metas e eixos menos contemplados no escore bruto.

2.5.3 Cálculo e Ranqueamento

Após a aplicação dos critérios e a atribuição das pontuações, todos os 83 indicadores da Plataforma ODS Racial receberam um escore total, refletindo sua performance relativa conforme os parâmetros definidos. A seguir, foram adotadas as seguintes etapas:

- **Pontuação integral**: Cada indicador foi avaliado em todos os critérios definidos e recebeu uma pontuação final única, resultante da soma ponderada dos pesos atribuídos.
- **Ordenação decrescente**: Os indicadores foram ranqueados do mais ao menos prioritário, de acordo com o escore total obtido. Esse ordenamento permitiu visualizar, de forma objetiva, quais indicadores apresentavam maior aderência às exigências técnicas, temáticas e estratégicas do processo de seleção.
- **Composição de cenários**: A lista ranqueada foi utilizada como base técnica para simular diferentes composições possíveis de seleção de indicadores, incluindo:

- um cenário mínimo, com os indicadores mais robustos e prioritários;
- um cenário equilibrado, com diversidade temática, cobertura proporcional das metas e coerência entre os ODS de origem;
- um cenário ampliado, que incorporava indicadores adicionais para maior profundidade analítica ou abrangência territorial.

Essa abordagem por cenários conferiu flexibilidade ao processo de decisão, permitindo ajustes conforme prioridades operacionais, políticas públicas em curso e disponibilidade de dados em diferentes contextos territoriais.

2.5.4 Filtros de Proporcionalidade

Uma vez concluído o ranqueamento dos 83 indicadores, aplicaram-se filtros adicionais de proporcionalidade e equilíbrio, com o objetivo de ajustar o conjunto final às exigências de representatividade temática e diversidade analítica previstas na abordagem do ODS 18. Esses filtros não alteraram a pontuação dos indicadores, mas atuaram como mecanismos corretivos para garantir coerência estrutural na seleção. Foram utilizados três filtros principais:

- **Proporcionalidade por meta do ODS 18** – Buscou-se manter, sempre que possível, a proporção de alinhamentos observada no universo original de 83 indicadores. Dessa forma, as metas mais frequentemente associadas aos indicadores na análise de alinhamento mantiveram peso significativo no conjunto final, respeitando sua centralidade. Ao mesmo tempo, metas menos contempladas foram protegidas de exclusão;
- **Diversidade de ODS de origem** – Foi assegurada a presença de indicadores oriundos de diferentes ODS, com ênfase na inclusão mínima de eixos considerados altamente coerentes com a agenda da igualdade racial (como os ODS 3, 5, 10 e 16). Essa diversidade fortalece o caráter transversal do diagnóstico e evita dependência excessiva de um único eixo temático;
- **Cobertura mínima das nove metas do ODS 18** – Os indicadores selecionados foram associados, de forma principal ou complementar, a oito das dez metas do ODS 18. As metas 18.9 e 18.10 não contaram com indicadores disponíveis na base, configurando lacunas importantes a serem enfrentadas em futuras atualizações.

Esses filtros atuaram como garantias de integridade metodológica e reforçaram a legitimidade do processo de seleção, equilibrando critérios técnicos com compromissos estratégicos da agenda ODS Racial.

2.6 Considerações Finais

A versão final da matriz de seleção consolidou um conjunto de 40 indicadores representativos do ODS 18, após a aplicação de critérios objetivos, ranqueamento técnico e filtros de proporcionalidade. Para os indicadores que apresentavam múltiplos alinhamentos a metas do ODS 18, definiu-se uma associação principal, escolhida com base na coerência temática ou na necessidade de reforçar metas menos contempladas. Essa decisão assegurou equilíbrio na distribuição, sem desconsiderar as interpretações complementares presentes na matriz original.

Ainda que robusto e transparente, o processo metodológico apresenta limites importantes que devem ser reconhecidos:

- O grau de alinhamento parcial envolve certa subjetividade interpretativa, ainda que sustentado por critérios consistentes;
- A relevância local atribuída aos indicadores pode ser aprimorada mediante validação junto a gestores, especialistas e comunidades diretamente impactadas;
- A matriz, por ser estruturada em torno de dados disponíveis, deve ser compreendida como instrumento dinâmico, passível de revisão e atualização conforme novas informações e prioridades políticas surgirem.

De modo geral, o modelo adotado assegura um equilíbrio entre:

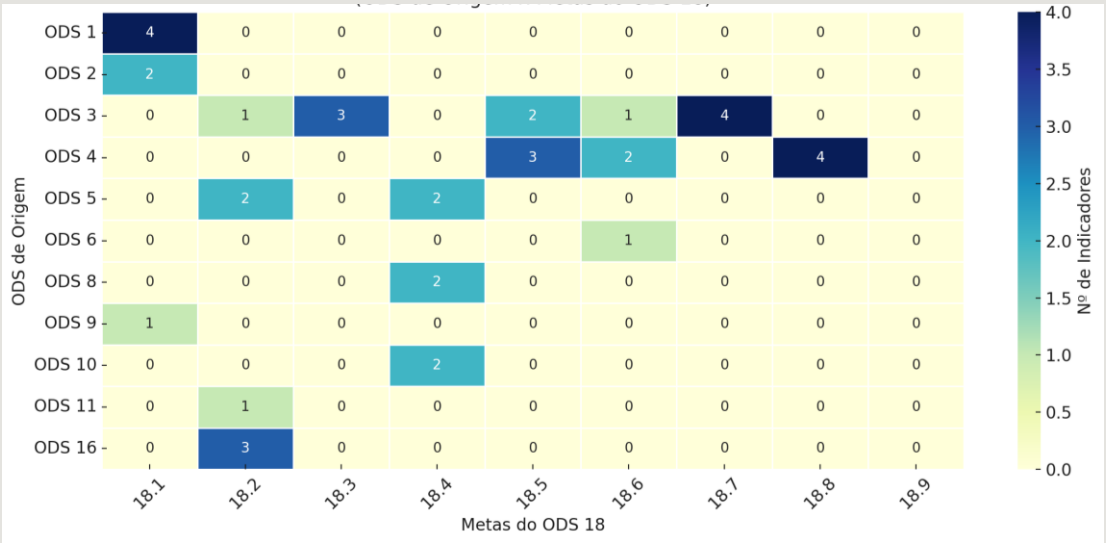
- profundidade analítica, ao integrar múltiplos critérios;
- diversidade temática, cobrindo diferentes dimensões das desigualdades étnico-raciais;
- proporcionalidade entre metas, com cobertura efetiva de oito das dez metas do ODS 18; e
- coerência com os ODS de origem, promovendo uma articulação transversal entre a Agenda 2030 e a agenda racial brasileira.
- Ressalta-se que as metas 18.9 e 18.10 permanecem sem indicadores diretamente associados, evidenciando áreas prioritárias para desenvolvimento metodológico e estatístico futuro.

A transparência e a legitimidade do processo metodológico contribuem para consolidar o ODS 18 como um instrumento estratégico para políticas públicas mais justas, inclusivas e antirracistas. O modelo de seleção aqui descrito pode ser replicado, ajustado e ampliado em futuras edições de monitoramento, fortalecendo a governança orientada por dados e o compromisso com a equidade racial no Brasil.

3 ANÁLISE DO HEATMAP (ODS DE ORIGEM × METAS DO ODS 18)

O heatmap (mapa de calor) apresentado no Gráfico 1 mostra como os 40 indicadores selecionados estão distribuídos entre os ODS de origem (linhas) e as metas do ODS 18 (colunas), com base nas suas associações principais. Esse tipo de gráfico funciona como uma tabela visual, onde cada célula representa o cruzamento entre um ODS de origem e uma meta do ODS 18. As cores utilizadas indicam a quantidade de indicadores relacionados a cada cruzamento: quanto mais escura a cor, maior é o número de indicadores naquela combinação. Essa forma de visualização facilita a identificação de concentrações de indicadores, áreas menos representadas e padrões gerais de distribuição, permitindo interpretar de forma rápida e clara o equilíbrio e a coerência temática alcançados no processo de seleção.

Gráfico 1 – Distribuição dos 40 indicadores selecionados (ODS de Origem x Metas do ODS 18)



A análise do gráfico evidencia os seguintes aspectos:

1) Cobertura parcial, porém estratégica, das metas do ODS 18

Das dez metas originalmente definidas para o ODS 18, apenas oito foram contempladas no conjunto final de 40 indicadores selecionados, com associação principal a pelo menos um indicador.

Mesmo sem indicadores diretamente vinculados como principais, a Meta 18.9 (Reconhecimento dos saberes e participação social) foi mantida intencionalmente no Gráfico 1, destacando seu papel estratégico na agenda e assegurando visibilidade metodológica para futuras expansões da base. A análise demonstrou que todos os indicadores com associação temática à Meta 18.9 já integram o conjunto dos 40 selecionados, ainda que essa associação ocorra apenas de forma parcial e como meta secundária.

A Meta 18.9 contou com associações parciais em alguns indicadores, mas nenhum foi selecionado com ela como meta principal. Já a Meta 18.10 não apresentou indicadores com associação direta ou indireta, configurando uma lacuna significativa na base atual.

A inclusão visual da Meta 18.9 no Gráfico 1 reforça, assim, seu caráter transversal e seu papel orientador no escopo da Plataforma ODS Racial, mantendo aberta a possibilidade de incorporação de novos indicadores específicos em futuras atualizações da base.

2) Concentração em ODS estratégicos

O Gráfico 1 revela forte concentração de indicadores oriundos dos seguintes ODS:

- ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) – 11 indicadores;
- ODS 4 (Educação de Qualidade) – 9 indicadores;
- ODS 5 (Igualdade de Gênero) – 4 indicadores;
- ODS 1 (Acabar com a pobreza) – 4 indicadores;
- ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) – 3 indicadores.

Essa predominância reflete a sintonia temática entre esses ODS e os eixos centrais do ODS 18, como saúde equitativa, acesso à justiça, combate à violência, educação antirracista e igualdade de representação. A articulação entre esses domínios reforça a transversalidade da agenda racial e demonstra que há áreas onde já existe um acúmulo técnico e político consolidado.

3) ODS com contribuição reduzida, mas estratégica

Os ODS 2 (Fome e Agricultura Sustentável), ODS 6 (Água e Saneamento), ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 11 (Cidades Sustentáveis) apresentaram menor participação — com apenas um ou dois indicadores cada.

Essa baixa representatividade decorre, em parte, da escassez de indicadores com desagregação racial nessas áreas. No entanto, sua inclusão foi intencional e estratégica, ampliando o escopo do diagnóstico e garantindo que dimensões menos exploradas, porém relevantes, também estivessem refletidas na seleção final.

4) Distribuição por metas do ODS 18

As metas com maior número de indicadores associados são:

- Meta 18.1 – Eliminar o racismo e a discriminação no trabalho (7 indicadores);
- Meta 18.2 – Eliminar todas as formas de violência (7 indicadores);
- Meta 18.4 – Garantir representatividade equitativa (6 indicadores).

Essas metas demonstraram maior capacidade de estabelecer vínculos conceituais com diferentes ODS de origem, refletindo sua centralidade estratégica no enfrentamento das desigualdades étnico-raciais.

Por outro lado, metas como 18.3, 18.6, 18.7 e 18.8 apresentaram menor densidade de indicadores principais — reforçando a importância de investimentos futuros em produção e desagregação de dados para essas áreas.

5) Equilíbrio e coerência do processo de seleção

O padrão observado no heatmap confirma que a estratégia de ranqueamento, combinada com filtros de proporcionalidade, foi eficaz em evitar concentração excessiva em eixos específicos. O resultado é um conjunto equilibrado, com diversidade temática, coerência técnica e cobertura das metas, fortalecendo a base para o Diagnóstico Situacional do ODS 18.

Essa distribuição validada graficamente reforça a robustez do processo metodológico e contribui para a legitimação política e técnica do conjunto final de indicadores.

A lista completa dos 40 indicadores selecionados, com suas respectivas associações principais entre ODS de origem e metas do ODS 18, está disponível no Apêndice A deste documento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seleção dos 40 indicadores apresentados neste documento representa um avanço metodológico e estratégico no processo de consolidação do ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial como eixo transversal da Agenda 2030 no Brasil. A partir de uma base inicial de 83 indicadores disponibilizados na Plataforma ODS Racial, foi conduzido um processo rigoroso de filtragem, ranqueamento e análise, combinando critérios técnicos, temáticos e políticos.

O modelo de seleção adotado – baseado em uma matriz multicritério, com pontuação ponderada e filtros de proporcionalidade – garantiu que o conjunto final fosse representativo da maior parte das metas do ODS 18 (8 de 10 metas), além de operacionalizável, tematicamente diverso e coerente com os ODS de origem. Ressalta-se, contudo, a ausência de indicadores diretamente associados às metas 18.9 e 18.10, que permanecem como desafios para a agenda metodológica futura.

A análise gráfica (heatmap) confirmou que, apesar da concentração em eixos estratégicos como saúde, educação e justiça, foi possível assegurar ampla cobertura temática, com destaque para metas centrais e atenção estratégica às lacunas identificadas no processo.

Este processo vai além de um exercício técnico ao evidenciar a importância de diagnósticos situacionais baseados em dados desagregados por raça, capazes de refletir as especificidades da realidade brasileira. A matriz construída é uma ferramenta flexível e atualizável, que pode ser continuamente aprimorada com novos indicadores, fontes e validações, conduzidas em articulação com especialistas, movimentos sociais e gestores públicos.

Este trabalho contribui, portanto, para fortalecer a governança orientada por evidências no campo das políticas de equidade racial, oferecendo uma ferramenta robusta para o monitoramento, a formulação e a avaliação de políticas públicas antirracistas. Ao mesmo tempo, reafirma o papel do ODS 18 como uma agenda nacional estratégica, que articula dados, direitos e transformações sociais estruturais.

Embora este documento se concentre na seleção de 40 indicadores prioritários da Plataforma ODS Racial para compor o Diagnóstico Situacional do ODS 18, os demais 43 indicadores da base original não foram descartados. Há possibilidade de que esses indicadores sejam apresentados de forma complementar, por meio de fichas resumo, quadros temáticos ou análises setoriais no documento específico do Diagnóstico, contribuindo para ampliar a visão temática, metodológica e territorial sem comprometer a operacionalidade da análise principal.

APÊNDICE A – LISTA DOS 40 INDICADORES SELECIONADOS, METAS ASSOCIADAS E GRAU DE ALINHAMENTO

Este apêndice apresenta a lista dos 40 indicadores selecionados, acompanhada das metas do ODS 18 às quais cada indicador foi associado, bem como o respectivo grau de alinhamento (total ou parcial).

Diferentemente do Gráfico Heatmap, que considera apenas a associação principal por indicador, este apêndice registra todas as vinculações identificadas no processo metodológico, incluindo associações secundárias.

Além disso, está indicada para cada indicador sua meta principal, ou seja, a meta do ODS 18 considerada prioritária na associação temática e que foi utilizada como base para a construção do heatmap apresentado no Gráfico 1.

Dessa forma, o apêndice fornece uma visão mais detalhada e abrangente da articulação entre os indicadores e as metas do ODS 18, permitindo identificar contribuições transversais e relações complementares que não estão refletidas na visualização gráfica.

Indicador	Nome	ODS de Origem	Metas Associadas	Meta Principal
101	Razão entre o total de pessoas de determinado grupo étnico-racial e o total de pessoas cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico), indicando a participação proporcional de cada grupo racial entre os inscritos. Esse indicador permite avaliar a composição étnico-racial da população em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o monitoramento de desigualdades, tendo como parâmetro de equidade a proporção de cada grupo na população total do Brasil (segundo o Censo de 2022), e para o direcionamento de políticas públicas mais equitativas.	ODS 1	Meta 18.1 (Parcial); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.1
102	Razão entre o total de pessoas empregadas e o total de pessoas cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico), para cada grupo étnico-racial. Esse indicador mostra a proporção de pessoas que estão em situação de emprego formal ou informal dentro da população de baixa renda, permitindo análises sobre desigualdades no acesso ao mercado de trabalho entre os diferentes grupos raciais.	ODS 1	Meta 18.1 (Total); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.1
103	Este indicador mostra quanto, em média, as pessoas empregadas e registradas no CadÚnico ganham com seu trabalho, calculado separadamente para cada grupo étnico-racial (ex: brancos, pretos, pardos). Ele serve para comparar os ganhos médios e identificar possíveis desigualdades salariais entre diferentes grupos raciais dentro da população de baixa renda atendida pelo CadÚnico.	ODS 1	Meta 18.1 (Total); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.1
104	Este indicador calcula o percentual que a renda do trabalho de cada grupo étnico-racial representa em relação à renda total obtida com trabalho por todas as pessoas empregadas e registradas no CadÚnico. Ele expressa, portanto, a participação proporcional de cada grupo (brancos, pretos, pardos, indígenas, etc.) no montante global da renda laboral. O objetivo é analisar como a renda gerada por emprego se distribui entre as diferentes raças dentro da população de baixa renda cadastrada.	ODS 1	Meta 18.1 (Total); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.1
201	Número total de vínculos formais ativos, ligados a empresas do setor agropecuário, dividido pelo total de vínculos que este grupo teria no setor se sua participação fosse proporcional à sua representatividade na população brasileira (segundo o Censo de 2022). Foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Todas as informações foram obtidas da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). O indicador informa sobre o peso do setor agropecuário no mercado de trabalho em cada localidade.	ODS 2	Meta 18.1 (Total); Meta 18.4 (Total)	Meta 18.1
202	Valor total dos salários pagos a vínculos formais ativos na Agropecuária na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) divididos pelo total desses vínculos. Foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Este indicador informa sobre remuneração média em um vínculo formal em cada município.	ODS 2	Meta 18.1 (Parcial); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.1
304	Razão entre o número de internações em hospitais públicos por difteria, tétano, coqueluche, meningite e hepatite B e o total de habitantes, medido em 100 mil habitantes. Para o cálculo deste indicador, o município considerado foi o município de residência no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS do Ministério da Saúde.	ODS 3	Meta 18.7 (Parcial); Meta 18.8 (Parcial)	Meta 18.7

Indicador	Nome	ODS de Origem	Metas Associadas	Meta Principal
305	Razão entre o número de internações em hospitais públicos por sarampo, caxumba, rubéola e catapora e o total de habitantes, medido em 100 mil habitantes. Para o cálculo deste indicador, o município considerado foi o município de residência no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS do Ministério da Saúde.	ODS 3	Meta 18.7 (Parcial); Meta 18.8 (Parcial)	Meta 18.7
309	Número de óbitos devidos à Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de mortes foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para identificação desses óbitos foram usados os códigos CID-10 B20-B24.	ODS 3	Meta 18.3 (Parcial); Meta 18.7 (Parcial)	Meta 18.3
310	Número de óbitos de menores de cinco anos de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de mortes de menores de 5 anos foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde e o número de nascidos foi obtido do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) - DATASUS, Ministério da Saúde (MS).	ODS 3	Meta 18.6 (Parcial); Meta 18.7 (Parcial)	Meta 18.6
311	Número de óbitos femininos por causas maternas, por 100 mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O conceito de morte materna é estabelecido pela Organização Mundial de Saúde. Para o cálculo deste indicador, foram considerados os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do DATASUS do Ministério da Saúde. Para identificação desses óbitos foram usados os códigos CID-10 O00-O99 (excetos O96 e O97).	ODS 3	Meta 18.3 (Parcial); Meta 18.7 (Total)	Meta 18.7
312	Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos de idade) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), por 100 mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Para o cálculo deste indicador, o município considerado foi o município de residência no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do DATASUS do Ministério da Saúde. A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para identificação dos óbitos relativos a DCNT foram usados os códigos CID-10 I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14.	ODS 3	Meta 18.5 (Parcial); Meta 18.7 (Parcial)	Meta 18.5
314	Número total de óbitos de jovens (de 15 a 29 anos de idade), por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de mortes foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).	ODS 3	Meta 18.2 (Total); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.2
316	Número total de óbitos por neoplasias malignas de qualquer tipo, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de mortes foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para identificação desses óbitos foram usados os códigos CID-10 C00-D09.	ODS 3	Meta 18.3 (Parcial); Meta 18.7 (Parcial)	Meta 18.3
317	Número total de óbitos por doenças do aparelho circulatório, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de mortes foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para identificação desses óbitos foram usados os códigos CID-10 I00-I99.	ODS 3	Meta 18.5 (Parcial); Meta 18.7 (Parcial)	Meta 18.5
320	Percentual de nascidos de mães com pré-natal adequado (7 ou mais consultas) em relação ao total de nascidos vivos por grupo étnico-racial. Os dados sobre os nascidos vivos são obtidos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde, considerando os nascidos vivos por ocorrência.	ODS 3	Meta 18.3 (Parcial); Meta 18.7 (Total)	Meta 18.7
321	Percentual de nascidos de parto normal em relação ao total de nascidos vivos por grupo étnico-racial. Os dados sobre os nascidos vivos são obtidos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde, considerando os nascidos vivos por ocorrência.	ODS 3	Meta 18.3 (Parcial); Meta 18.7 (Parcial)	Meta 18.3
401	A taxa de adequação da formação docente é um indicador que mede a proporção de professores com formação considerada adequada para atuar na Educação Infantil. Trata-se de um índice elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), utilizado para avaliar aspectos da qualidade educacional. Como esse indicador é disponibilizado apenas em nível escolar, sem informações desagregadas por raça/cor dos docentes, foi adotado um critério de predominância racial com base no perfil dos estudantes. Considera-se uma escola como pertencente a	ODS 4	Meta 18.8 (Total); Meta 18.9 (Total)	Meta 18.8

Indicador	Nome	ODS de Origem	Metas Associadas	Meta Principal
	determinado grupo racial quando 60% ou mais das matrículas são de alunos que se autodeclaram como pertencentes a esse grupo. Por exemplo, uma escola é classificada como predominantemente negra quando 60% ou mais dos alunos são pretos ou pardos. Caso não haja um grupo predominante, a classificação é definida como Ignorada.			
402	A taxa de adequação da formação docente é um indicador que mede a proporção de professores com formação considerada adequada para disciplina lecionada no Ensino Fundamental. Trata-se de um índice elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), utilizado para avaliar aspectos da qualidade educacional. Como esse indicador é disponibilizado apenas em nível escolar, sem informações desagregadas por raça/cor dos docentes, foi adotado um critério de predominância racial com base no perfil dos estudantes. Considera-se uma escola como pertencente a determinado grupo racial quando 60% ou mais das matrículas são de alunos que se autodeclaram como pertencentes a esse grupo. Por exemplo, uma escola é classificada como predominantemente negra quando 60% ou mais dos alunos são pretos ou pardos. Caso não haja um grupo predominante, a classificação é definida como Ignorada.	ODS 4	Meta 18.8 (Total); Meta 18.9 (Parcial)	Meta 18.8
403	A taxa de adequação da formação docente é um indicador que mede a proporção de professores com formação considerada adequada para disciplina lecionada no Ensino Fundamental. Trata-se de um índice elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), utilizado para avaliar aspectos da qualidade educacional. Como esse indicador é disponibilizado apenas em nível escolar, sem informações desagregadas por raça/cor dos docentes, foi adotado um critério de predominância racial com base no perfil dos estudantes. Considera-se uma escola como pertencente a determinado grupo racial quando 60% ou mais das matrículas são de alunos que se autodeclaram como pertencentes a esse grupo. Por exemplo, uma escola é classificada como predominantemente negra quando 60% ou mais dos alunos são pretos ou pardos. Caso não haja um grupo predominante, a classificação é definida como Ignorada.	ODS 4	Meta 18.8 (Total); Meta 18.9 (Parcial)	Meta 18.8
404	A taxa de adequação da formação docente é um indicador que mede a proporção de professores com formação considerada adequada para disciplina lecionada no Ensino Médio. Trata-se de um índice elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), utilizado para avaliar aspectos da qualidade educacional. Como esse indicador é disponibilizado apenas em nível escolar, sem informações desagregadas por raça/cor dos docentes, foi adotado um critério de predominância racial com base no perfil dos estudantes. Considera-se uma escola como pertencente a determinado grupo racial quando 60% ou mais das matrículas são de alunos que se autodeclaram como pertencentes a esse grupo. Por exemplo, uma escola é classificada como predominantemente negra quando 60% ou mais dos alunos são pretos ou pardos. Caso não haja um grupo predominante, a classificação é definida como Ignorada.	ODS 4	Meta 18.8 (Total); Meta 18.9 (Parcial)	Meta 18.8
408	Percentual de escolas com banheiro acessível, conforme informações prestadas no Censo da Educação Básica. Como esse indicador é informado em nível escolar, foi adotado um critério de predominância racial com base no perfil dos estudantes. Considera-se uma escola como pertencente a determinado grupo racial quando 60% ou mais das matrículas são de alunos que se autodeclaram como pertencentes a esse grupo. Por exemplo, uma escola é classificada como predominantemente negra quando 60% ou mais dos alunos são pretos ou pardos. Caso não haja um grupo predominante, a classificação é definida como Ignorada.	ODS 4	Meta 18.6 (Parcial); Meta 18.8 (Parcial)	Meta 18.6
410	Percentual de escola com banheiro infantil adequado, conforme informações prestadas no Censo da Educação Básica. Como esse indicador é informado em nível escolar, foi adotado um critério de predominância racial com base no perfil dos estudantes. Considera-se uma escola como pertencente a determinado grupo racial quando 60% ou mais das matrículas são de alunos que se autodeclaram como pertencentes a esse grupo. Por exemplo, uma escola é classificada como predominantemente negra quando 60% ou mais dos alunos são pretos ou pardos. Caso não haja um grupo predominante, a classificação é definida como Ignorada.	ODS 4	Meta 18.6 (Parcial); Meta 18.8 (Parcial)	Meta 18.6
422	Média Geral obtida na prova no ENEM, considerando o município da escola e inscritos concluintes no ano de realização do exame.	ODS 4	Meta 18.5 (Parcial); Meta 18.8 (Parcial)	Meta 18.5
425	O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ensino Fundamental I é um indicador criado pelo Inep/MEC, com o objetivo de medir a qualidade do ensino no Brasil. O Ideb combina informações sobre o rendimento escolar e o desempenho dos estudantes em avaliações padronizadas, gerando um índice que varia de 0 a 10. Como esse indicador é disponibilizado apenas em nível escolar, sem informações desagregadas por raça/cor dos docentes, foi adotado um critério de predominância racial com base no perfil dos estudantes. Considera-se	ODS 4	Meta 18.5 (Parcial); Meta 18.8 (Total)	Meta 18.5

Indicador	Nome	ODS de Origem	Metas Associadas	Meta Principal
	uma escola como pertencente a determinado grupo racial quando 60% ou mais das matrículas são de alunos que se autodeclaram como pertencentes a esse grupo. Por exemplo, uma escola é classificada como predominantemente negra quando 60% ou mais dos alunos são pretos ou pardos. Caso não haja um grupo predominante, a classificação é definida como Ignorada.			
426	O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ensino Fundamental II é um indicador criado pelo Inep/MEC, com o objetivo de medir a qualidade do ensino no Brasil. O Ideb combina informações sobre o rendimento escolar e o desempenho dos estudantes em avaliações padronizadas, gerando um índice que varia de 0 a 10. Como esse indicador é disponibilizado apenas em nível escolar, sem informações desagregadas por raça/cor dos docentes, foi adotado um critério de predominância racial com base no perfil dos estudantes. Considera-se uma escola como pertencente a determinado grupo racial quando 60% ou mais das matrículas são de alunos que se autodeclaram como pertencentes a esse grupo. Por exemplo, uma escola é classificada como predominantemente negra quando 60% ou mais dos alunos são pretos ou pardos. Caso não haja um grupo predominante, a classificação é definida como Ignorada.	ODS 4	Meta 18.5 (Parcial); Meta 18.8 (Total)	Meta 18.5
504	Total de ocorrências de violência física contra mulheres de 15 anos ou mais, dividido pelo total de habitantes, medido em 100 mil habitantes. Para a distribuição das ocorrências entre municípios e anos foram considerados o município e o ano da ocorrência, a despeito do município e ano de relato e residência. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE e transformada em 100 mil habitantes.	ODS 5	Meta 18.2 (Total); Meta 18.3 (Parcial)	Meta 18.2
505	Total de ocorrências de violência sexual contra mulheres de 15 anos ou mais, dividido pelo total de habitantes, medido em 100 mil habitantes. Para a distribuição das ocorrências entre municípios e anos foram considerados o município e o ano da ocorrência, a despeito do município e ano de relato e residência. A população, em habitantes, foi obtida das projeções de população do IBGE e transformada em 100 mil habitantes.	ODS 5	Meta 18.2 (Total); Meta 18.3 (Parcial)	Meta 18.2
506	Razão entre o número de assentos ocupados por mulheres na Câmara de Vereadores e o número total de assentos, por grupo étnico-racial.	ODS 5	Meta 18.4 (Total); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.4
512	Razão entre eleitas e candidatas do sexo feminino nas eleições para Câmara de Vereadores, por grupo étnico-racial.	ODS 5	Meta 18.4 (Parcial); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.4
605	Número de óbitos atribuídos à água insegura, saneamento inseguro e falta de higiene (conforme definições da Organização Mundial da Saúde), por 100 mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de mortes foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As doenças incluídas são diarreia (códigos CID-10 A00, A01, A03, A04, A06-A09), infecções respiratórias agudas (códigos CID-10 H65-H66, J00-J22, P23 e U04), infecções por nematóides intestinais (códigos CID-10 B76-B77 e B79) e desnutrição proteico-energética (códigos CID-10 E40-E46).	ODS 6	Meta 18.6 (Total); Meta 18.7 (Parcial)	Meta 18.6
825	Total de vínculos formais ativos disponíveis na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) ocupados por pessoas sem Ensino Superior, divididos pelo total de vínculos, independente da escolaridade. Foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Quanto maior essa proporção, maior a parcela de vínculos com baixa remuneração.	ODS 8	Meta 18.4 (Parcial); Meta 18.6 (Parcial)	Meta 18.4
826	Total de vínculos formais ativos disponíveis na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) ocupados por pessoas com Ensino Superior, divididos pelo total de vínculos, independente da escolaridade. Foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Quanto maior essa proporção, maior a parcela de vínculos com baixa remuneração.	ODS 8	Meta 18.4 (Parcial); Meta 18.6 (Total)	Meta 18.4
901	Número total de vínculos formais ativos de um determinado grupo étnico-racial em empresas do setor industrial, dividido pelo total de vínculos que seria esperado para esse mesmo grupo. A representatividade esperada (denominador) é calculada com base na proporção de cada grupo de raça/cor na população total da localidade, segundo os dados do Censo Demográfico de 2022. Foram considerados apenas vínculos ativos em 31/12 de cada ano e com salário médio no ano maior do que zero. Todas as informações sobre os vínculos foram obtidas da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). O indicador informa se o peso	ODS 9	Meta 18.1 (Parcial); Meta 18.4 (Total)	Meta 18.1

Indicador	Nome	ODS de Origem	Metas Associadas	Meta Principal
	de um grupo étnico-racial no setor industrial está proporcional, acima ou abaixo da sua representação na população geral.			
1030	Razão entre candidaturas em eleições para Câmara de Vereadores, por grupo étnico-racial, e o número de candidaturas que o grupo precisaria ter para que sua presença entre os candidatos fosse proporcional à sua representatividade na população brasileira (segundo o Censo de 2022).	ODS 10	Meta 18.4 (Total); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.4
1033	Razão entre eleitos e candidatos nas eleições para Câmara de Vereadores, por grupo étnico-racial.	ODS 10	Meta 18.4 (Parcial); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.4
1107	Número de óbitos em adultos (acima de 29 anos) atribuídos à poluição do ar doméstico e ambiental (conforme definições da Organização Mundial da Saúde), por 100 mil habitantes, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de mortes foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As doenças incluídas são infecções respiratórias agudas inferiores (CID-10: J09-J22, P23, U04), doenças cerebrovasculares – AVC (CID-10: I60-I69); doenças isquêmicas do coração (CID-10: I20-I25); doença pulmonar obstrutiva crônica – DPOC (CID-10: J40-J44); câncer de pulmão em adultos (CID-10: C33-C34).	ODS 11	Meta 18.2 (Parcial); Meta 18.6 (Parcial)	Meta 18.2
1601	Número de óbitos por causas externas de morbidade e mortalidade, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de óbitos de pessoas por agressão foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde (MS). A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para identificação desses óbitos foram usados os códigos CID-10: V01-V99 (Acidentes de transporte), W00-W19 (Quedas), W65-W74 (Afogamento e submersão acidentais), X00-X09 (Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas), X40-X49 (Envenenamento/intoxicação acidental por e exposição a substâncias nocivas), X60-X84 (Lesões autoprovocadas intencionalmente), X85-Y09 (Agressões), Y10-Y34 (Eventos cuja intenção é indeterminada), Y35-Y36 (Intervenções legais e operações de guerra), W20-W64, W75-W99, X10-X39, X50-X59, Y40-Y89 (Todas as outras causas externas).	ODS 16	Meta 18.2 (Total); Meta 18.3 (Parcial)	Meta 18.2
1603	Número de homicídios, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de óbitos foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde (MS). A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os homicídios, segundo o Atlas da Violência (Ipea), são definidos por óbitos causados por agressão, intervenção legal e operações de guerra, cuja causa básica da morte é dada pela CID-10 X85-Y09 e Y35-Y36.	ODS 16	Meta 18.2 (Total); Meta 18.5 (Parcial)	Meta 18.2
1604	Número de homicídios do sexo feminino, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O número de óbitos foi obtido do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde (MS). A população foi obtida das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os homicídios, seguindo o Atlas da Violência (Ipea), são definidos por óbitos causados por agressão, intervenção legal e operações de guerra, cuja causa básica da morte é dada pela CID-10 X85-Y09 e Y35-Y36.	ODS 16	Meta 18.2 (Total); Meta 18.3 (Parcial)	Meta 18.2

OBSERVATÓRIO ODS 18
igualdade étnico-racial

grupo de pesquisa
Aquilombamento negro contemporâneo

Fundação Escola Politécnica da Bahia

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

MINISTÉRIO DA IGUALDADE RACIAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

